



DIREÇÃO
José Eduardo Franco
Pedro Calafate
Viriato Soromenho-Marques



MARQUÊS DE POMBAL

Obra Completa

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO E PREPARAÇÃO DA EDIÇÃO

32 VOLUMES - CRITICAMENTE ANOTADOS

LISBOA
2018-2023



Lisboa 2|04|2018

Autor e Proponente do projeto

José Eduardo Franco



1. SINOPSE E PERTINÊNCIA DO PROJETO

É bem conhecida a importância histórica do Marquês de Pombal e da sua ação política e diplomática, que o tornou num dos políticos portugueses mais marcantes e de maior projeção internacional. Na verdade, Sebastião José de Carvalho e Melo, diplomata da corte portuguesa junto da corte inglesa e da corte austríaca, e depois “Primeiro-Ministro” de D. José I, legou à posteridade uma vasta obra por ele escrita ou por ele diretamente inspirada.

Esta obra, constituída por manuscritos e impressos, alguns deles inéditos, encontra-se ainda hoje dispersa e mal conhecida, mas merece, em virtude do seu significado histórico, político, filosófico, pedagógico, jurídico, religioso, urbanístico e artístico, uma edição global devidamente enquadrada e criticamente anotada. A preparação da edição da obra completa deste homem que foi uma das maiores figuras políticas de Portugal e da Europa das Luzes será certamente um marco cultural de relevo, bem como abrirá caminho para um conhecimento mais aprofundado da vida, do pensamento e da ação deste político controverso. A viabilização deste projeto de investigação e edição preencherá, sem dúvida, um vazio grave da nossa cultura, que especialistas e interessados no período pombalino identificam recorrentemente e cuja urgência em colmatar reivindicam há muitos anos.

A inexistência da edição da *Obra Completa Pombalina* constitui, de facto, uma tripla falha cultural que obstaculiza fortemente as investigações históricas, em diferentes áreas, sobre o século XVIII português. Com efeito:

1. Constitui-se como a mais grave lacuna no campo da investigação sobre as coordenadas culturais do século XVIII português;

2. Contribui para uma profunda insuficiência no estudo da mentalidade iluminista portuguesa;

3. Concorre para uma profunda insuficiência no levantamento das condições conjunturais da formação do Estado contemporâneo nacional.

Concomitantemente, por carência da compilação da totalidade da obra do Marquês de Pombal, tem-se tradicionalmente absolutizado um conjunto contraditório de interpretações sobre o real papel deste ministro do reino nas profundas transformações políticas, económicas, pedagógicas e de costumes que varreram Portugal na segunda metade do século XVIII. Tal contribuiu fortemente para a consolidação, no imaginário histórico português, do “mito” do Marquês de Pombal, que a copiosa bibliografia passiva adorna positiva e negativamente, num balancear que apenas novas investigações, fundadas na futura obra completa publicada do Marquês de Pombal, poderão superar, estatuidando o real e legítimo papel da ação do Marquês na evolução histórica de Portugal.

Deste modo, a publicação da sua obra completa tenderá, gradualmente, a esvaziar o mito do Marquês de Pombal, reduzindo a sua ação a um plano historiograficamente real.

Assim, a publicação da obra completa da pena única do Marquês de Pombal, juntamente com obras por si orientadas no quadro dos 27 anos do seu consulado governativo, não só se evidencia como um importante e urgente imperativo científico e cultural, como intenta resgatar



uma verdadeira omissão histórico-cultural da historiografia portuguesa. Tendo esta usado o primeiro centenário da morte do Marquês, em 1882, como fonte de propaganda republicana, acentuando o carácter divisório da sua imagem mítica, e o segundo centenário, em 1982, como balanço académico-analítico da sua obra, foi, no entanto, incapaz de promover o que a sua imagem verdadeiramente exigia – a publicação das suas obras escritas –, de modo a esvaziar o “mito” e a deixar emergir a história.

2. OBJETIVOS

Pretende-se com este projeto:

- Fazer o levantamento de toda a obra escrita do Marquês de Pombal ou por ele diretamente inspirada;

- Preparar uma edição criticamente anotada e atualizada de toda a obra recenseada;

- Promover a renovação dos estudos pombalinos envolvendo na sua preparação um grupo intergeracional, interuniversitário, interdisciplinar e internacional de investigadores, em que jovens e promissores investigadores possam integrar equipas coordenadas e supervisionadas por investigadores academicamente reconhecidos, proporcionando-lhes uma experiência profissional na área da investigação e permitindo-lhes realizar formação pós-graduada;

- Contribuir para um conhecimento mais aprofundado da vida e da obra do Marquês de Pombal por meio de uma abordagem interdisciplinar e de uma compreensão global, para além das visões parciais motivadas pelas paixões polémicas que ora desvalorizaram grandemente, ora supervalorizaram o significado da sua ação.

3. RECURSOS HUMANOS

Este projeto contará com recursos humanos vários, tendo por base um trabalho em rede:

- A direção do projeto caberá a José Eduardo Franco, coadjuvado por Pedro Calafate e Viriato Soromenho-Marques;

- A investigação será atribuída a um grupo intergeracional, interuniversitário, interdisciplinar e internacional de investigadores altamente qualificados;

- As coordenações científicas, a coordenação da pesquisa documental, do trabalho de transcrição paleográfica e da edição textual, a supervisão e revisão linguística e as traduções, serão da responsabilidade de um grupo especializado.

4. PARCERIAS

Este projeto contará com diversos organismos parceiros nacionais e internacionais, como: Biblioteca Nacional de Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Biblioteca da Ajuda, Arquivo Histórico Ultramarino, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Biblioteca Pública de Évora, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Biblioteca do Congresso dos EUA, Arquivos Secretos do Vaticano, Biblioteca Nacional de Roma, British Library, Biblioteca Nacional de Espanha, Arquivo Histórico Nacional de Luanda, Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, Biblioteca e Arquivo Público do Pará e Biblioteca e Arquivo Público de São Luís do Maranhão, entre outros.



Estarão ainda envolvidas Câmaras Municipais, a Fundação Marquês de Pombal, diversas Universidades e Centros de Investigação.

5. TEMPO E LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Este projeto desenvolver-se-á ao longo de 5 anos – de setembro de 2018 a agosto de 2023 –, cumprindo-se em cada ano as etapas e os objetivos conducentes à sua cabal concretização.

6. EXECUÇÃO DO PROJETO

Este projeto será levado a cabo por um equipa interdisciplinar apoiada por um conjunto de consultores científicos prestigiados a nível nacional e internacional.

PRIMEIRA FASE:

Identificação, levantamento e consulta da bibliografia passiva, de forma a constituir uma base de dados da bibliografia ativa, manuscrita (autógrafos e apógrafos) e impressa, tendo em conta originais e cópias, identificada nos estudos e investigações realizados anteriormente.

SEGUNDA FASE:

Complementar a base de dados realizada na fase anterior com a pesquisa de novos documentos em várias bibliotecas e arquivos portugueses e estrangeiros, nomeadamente na Biblioteca Nacional de Portugal, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, na Biblioteca da Ajuda, no Arquivo Histórico Ultramarino, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, na Biblioteca

Pública de Évora, na Biblioteca Pública Municipal do Porto, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, na Biblioteca do Congresso dos EUA, nos Arquivos Secretos do Vaticano, na Biblioteca Nacional de Roma, na British Library, na Biblioteca Nacional de Espanha, no Arquivo Histórico Nacional de Luanda, na Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, na Biblioteca e Arquivo Público do Pará e na Biblioteca e Arquivo Público de São Luís do Maranhão.

TERCEIRA FASE:

Leitura paleográfica e respetiva transcrição dos documentos, fixação textual, revisão, tradução e preparação pré-editorial.

QUARTA FASE:

Anotação do *corpus* documental, que será ordenado em 10 áreas temáticas (tomos), distribuídas por 32 volumes, a saber:

1. Obra historiográfica, 7 volumes.
2. Obra política, 2 volumes.
3. Obra apologética, 2 volumes.
4. Obra pedagógica, 3 volumes.
5. Obra jurídico-legal, 5 volumes.
6. Escritos económicos, 1 volume.
7. Escritos administrativos (oficiais e particulares), 3 volumes.
8. Correspondência (oficial e particular), 5 volumes.
9. Escritos de teor artístico e urbanístico, 2 volumes.
10. *Varia*, 2 volumes.



CADA VOLUME SERÁ CONSTITUÍDO POR DUAS PARTES:

1. Estudo introdutório da responsabilidade de um ou mais membros da equipa de investigação de acordo com cada área da especialidade;
2. *Corpus* textual criticamente anotado.

7. PRODUTOS

Em termos de resultados, são pretendidos os seguintes produtos:

- Edição impressa da obra completa, em 32 volumes;
- DVD apenso ao último volume, com uma seleção documental digitalizada;
- Base de dados, em linha e em acesso aberto, com a documentação reunida mais relevante;
- Dicionário do Século das Luzes em Portugal (necessitando de financiamento adicional para este resultado).

8. DESTINATÁRIOS

Este projeto destina-se a leitores do mundo lusófono e aos interessados na história e cultura portuguesas de outros universos linguísticos, dando resposta quer a exigências científicas, quer académicas, quer, ainda, culturais.

9. ESTADO DA ARTE

A obra escrita do Marquês de Pombal tem sido alvo de uma atenção pouco sistemática pela historiografia portuguesa em geral, que se tem socorrido essencialmente de fontes indiretas para o estudo desta figura marcante e do seu contexto histórico. Tal pode ser constatado, entre outros aspetos, pelo facto de a última edição de maior fôlego das suas *Cartas e Obras Selectas* (publicadas na Tipografia E. J. C. Sanches, de Lisboa) ter acontecido entre 1848 e 1849 – há 150 anos. Acresce que os dois volumes publicados naquela data constituem uma síntese dos cinco volumes editados entre 1823 e 1833, por autor anónimo, na Tipografia de Desidério Marques Leão, também de Lisboa. Estas publicações encontram-se compreensivelmente desatualizadas, face aos atuais critérios de edição de fontes históricas, e a sua organização carece de coerência tipológica (misturando correspondência pessoal do Marquês com a de Estado, avisos regimentais com discursos políticos, elogios históricos com alvarás públicos).

Além de pequenas edições parciais, sem valor académico de monta, com exceção do livro *O Marquês de Pombal. Alguns Documentos Inéditos*, de Júlio Biker, editado em 1882, apenas em 1916 a obra do Marquês de Pombal é de novo publicada, por José Manoel de Noronha, restrita, contudo, à correspondência de apenas quatro anos (1777-1780) do período da decadência, justamente o período de maior inatividade política do Marquês de Pombal, a partir da morte de D. José I (1777). O vazio editorial foi preenchido por publicação avulsa, não raro fundada em critérios amadores ou de propaganda, muitas vezes em jornais políticos, de cartas e pequenos escritos isolados do Marquês de Pombal, sem aparato crítico e dotada de breves introduções.

Nos últimos 20/30 anos, foram publicadas outras obras, nomeadamente, pela Universidade



de Coimbra, *O Compêndio Histórico da Universidade de Coimbra*, em 1972, e, por José Barreto, em 1986, nas edições da Biblioteca Nacional, os *Escritos Económicos de Londres (1741-1742)*; em 1999, António Lopes, S.J., na editora Principia, publicou o livro *O Marquês de Pombal e a Companhia de Jesus. Correspondência Inédita ao longo de 115 Cartas (1743-1751)*; Charles Boxer publicou, na Academia das Ciências de Lisboa, em três volumes, datados de 1979, 1980 e 1983, *Descriptive List of the State Papers of Portugal 1661-1780 in the Public Record Office London*, contendo materiais abrangendo a permanência de Pombal em Londres como embaixador.

Ademais, poder-se-á afirmar que, para além do vazio historiográfico, marcado pela ausência de uma edição rigorosa da obra completa do Marquês de Pombal, os critérios para publicação de inéditos têm sido sempre individuais e conjunturais. Na verdade, um especialista em sociologia económica faz publicar escritos económicos, um jesuíta faz publicar cartas amáveis do “primeiro” Marquês de Pombal aos jesuítas, a Universidade de Coimbra publica o *Compêndio Histórico* em comemoração dos duzentos anos da primeira edição desta obra.

É intenção do projeto ora proposto, estabelecido em critérios de identificação sistemática de fontes, de leituras paleográficas de raiz e normas de transcrição textuais prévia e rigorosamente definidas coadunadas com os objetivos da edição e o público-alvo, bem como com a relevância e tipologia dos documentos, apresentar a obra completa do Marquês de Pombal numa edição universal, isto é, a edição de todos os documentos identificados, e estrutural, isto é, uma obra de referência.

Assim, porque intentamos uma edição com estas características, incluiremos nos respetivos volumes três livros que, não tendo sido escritos pelo Marquês de Pombal, foram por si orientados,

um dos quais emendado e acrescentado pelo seu próprio punho, ainda que da autoria de José Seabra da Silva: *Relação Abreviada (1757)*; *Dedução Cronológica e Analítica (1767-1768)*; *Compêndio Histórico da Universidade de Coimbra (1771)*.

Inicialmente, e no âmbito do elenco dos documentos pombalinos, ter-se-á em conta trabalhos preliminares importantes que listam obras do Marquês de Pombal. No entanto, e com o propósito de identificar de forma exaustiva todos os documentos pombalinos, as informações constantes das obras referidas serão naturalmente complementadas com as necessárias pesquisas em bibliotecas e arquivos estrangeiros (nomeadamente em Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Áustria, Rússia, Holanda, Brasil) e portugueses ainda não explorados (como, por exemplo, o arquivo do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, ou arquivos municipais e particulares na cidades de Lisboa e Pombal).



10. CRONOGRAMA E ORÇAMENTO

2018/2019 – ano 1

TAREFAS	ORÇAMENTO	
Recrutamento e formação de investigadores (linguistas, paleógrafos, latinistas, cientistas literários, historiadores, etc.) para a constituição da equipa permanente de trabalho científico e técnico;	RECURSOS HUMANOS Investigadores, coordenadores, consultores	€145.000
Formalização do Conselho Científico internacional;		
Identificação da bibliografia ativa e passiva para constituição de uma base de dados da bibliografia pombalina;	MISSÕES	€35.000
Consulta de bibliografia passiva para identificação de bibliografia ativa identificada por estudos e pesquisas anteriores;		
Pesquisa de documentos inéditos em arquivos, bibliotecas e outras coleções documentais nacionais e internacionais (Espanha, França, Itália, Áustria, Inglaterra);	FORMAÇÃO da equipa de investigação	€3.000
Consulta, cotejamento e seleção de fontes para a edição textual;	EQUIPAMENTO e material de secretariado	€15.000
Transcrição, fixação e revisão dos textos;		
Tarefas de coordenação executiva, administração e gestão (reuniões de trabalho e seminários de investigação)	BIBLIOGRAFIA e DIGITALIZAÇÕES	€2.000
TOTAL		€200.000

2019/2020 – ano 2

TAREFAS	ORÇAMENTO	
<p>Consulta de bibliografia passiva para identificação de bibliografia ativa identificada por estudos e pesquisas anteriores;</p> <p>Pesquisa de documentos inéditos em arquivos, bibliotecas e outras coleções documentais nacionais e internacionais (EUA, Brasil, México, Argentina);</p>	<p>RECURSOS HUMANOS</p> <p>Investigadores, coordenadores, consultores</p>	<p>€145.000</p>
<p>Consulta, cotejamento e seleção de fontes para a edição textual;</p>	<p>MISSÕES</p>	<p>€45.000</p>
<p>Transcrição, fixação e revisão dos textos;</p> <p>Realização de traduções técnicas;</p>	<p>FORMAÇÃO</p> <p>da equipa de investigação</p>	<p>€3.000</p>
<p>Anotação crítica de 5 volumes e redação de estudos introdutórios para cada volume;</p> <p>Preparação dos 5 volumes para edição;</p>	<p>EQUIPAMENTO</p> <p>e material de secretariado</p>	<p>€5.000</p>
<p>Tarefas de coordenação executiva, administração e gestão (reuniões de trabalho e seminários de investigação e formação)</p>	<p>BIBLIOGRAFIA e DIGITALIZAÇÕES</p>	<p>€2.000</p>
<p>TOTAL</p>	<p>€200.000</p>	



2020/2021 – ano 3

TAREFAS	ORÇAMENTO	
Pesquisa de documentos inéditos em arquivos, bibliotecas e outras coleções documentais nacionais e internacionais (PALOP, Índia, Macau);	RECURSOS HUMANOS Investigadores, coordenadores, consultores	€153.000
Consulta, cotejamento e seleção de fontes para a edição textual;	MISSÕES	€35.000
Transcrição, fixação e revisão dos textos; Realização de traduções técnicas; Anotação crítica de 8 volumes e redação de estudos introdutórios para cada volume;	FORMAÇÃO da equipa de investigação	€3.000
Preparação dos 8 volumes para edição;	EQUIPAMENTO e material de secretariado	€5.000
Elaboração de um spot sobre a figura de Sebastião José de Carvalho e Melo, vida e obra;	BIBLIOGRAFIA e DIGITALIZAÇÕES	€2.000
Tarefas de coordenação executiva, administração e gestão (reuniões de trabalho e seminários de investigação e formação)	SPOT	€2.000
TOTAL	€200.000	



2021/2022 – ano 4

TAREFAS	ORÇAMENTO	
Pesquisa de documentos inéditos em arquivos, bibliotecas e outras coleções documentais nacionais e internacionais (Rússia, Alemanha, Polónia);	RECURSOS HUMANOS Investigadores, coordenadores, consultores	€166.000
Consulta, cotejamento e seleção de fontes para a edição textual; Transcrição, fixação e revisão dos textos;	MISSÕES	€27.000
Realização de traduções técnicas; Anotação crítica de 9 volumes e redação de estudos introdutórios para cada volume;	FORMAÇÃO da equipa de investigação	€3.000
Preparação dos 9 volumes para edição; Tarefas de coordenação executiva, administração e gestão (reuniões de trabalho e seminários de investigação e formação)	EQUIPAMENTO e material de secretariado	€2.000
	BIBLIOGRAFIA e DIGITALIZAÇÕES	€2.000
TOTAL	€200.000	



2022/2023 – ano 5

TAREFAS	ORÇAMENTO	
Consulta, cotejamento e seleção de fontes para a edição textual;	RECURSOS HUMANOS Investigadores, coordenadores, consultores	€158.000
Transcrição, fixação e revisão dos textos; Realização de traduções técnicas;	MISSÕES	€20.000
Anotação crítica de 10 volumes e redação de estudos introdutórios para cada volume; Preparação dos 10 volumes para edição;	FORMAÇÃO da equipa de investigação	€3.000
Organização de Seminário Internacional relativo às conclusões da investigação;	EQUIPAMENTO e material de secretariado	€2.000
Tarefas de coordenação executiva, administração e gestão (reuniões de trabalho e seminários de investigação e formação)	BIBLIOGRAFIA e DIGITALIZAÇÕES	€2.000
	SEMINÁRIO INTERNACIONAL	€15.000
TOTAL	€200.000	



**PROJETO COMPLEMENTAR TRANSVERSAL
A REALIZAR NO DECURSO DA PREPARAÇÃO
DA OBRA COMPLETA POMBALINA**

(orçamento adicional)

DICIONÁRIO DO SÉCULO DAS LUZES
EM PORTUGAL

- redação de entradas
 - preparação pré-editorial das entradas
 - recolha fotográfica e iconográfica
 - revisão editorial
 - tarefas de coordenação, administração e gestão
 - paginação e impressão
-

€70.000



11. ORGANIGRAMA

DIREÇÃO

José Eduardo Franco

Pedro Calafate

Viriato Soromenho-Marques

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL ¹

Adelino Cardoso (Universidade Nova de Lisboa)

Alejandra Vidal (Universidade de Buenos Aires)

Ana Cristina Araújo (Universidade de Coimbra)

Ana Leal de Faria (Universidade de Lisboa)

Ângela Domingues (Universidade Nova de Lisboa)

Annabela Rita (Universidade de Lisboa)

António Braz Teixeira (Universidade Autónoma de Lisboa)

António Casto Henriques (Universidade do Porto)

António Costa Canas (Escola Naval)

António Trigueiros (Universidade de Lisboa)

António Ventura (Universidade de Lisboa)

Arno Alvarez Kern (Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre)

Arno Whelling (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro)

Artur Anselmo (Universidade Nova de Lisboa)

Bernard Vincent (Écoles des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris)

Bruno Cardoso Reis (ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa)

Bruno M. Carvalho (Universidade de Harvard)

Carlos Fiolhais (Universidade de Coimbra)

Carlos Zeron (Universidade de São Paulo)

Célia Cristina Tavares (Universidade Estadual do Rio de Janeiro)

Christine Vogel (Universidade de Vechta)

Cristina Trindade (Universidade da Madeira)

Décio Martins (Universidade de Coimbra)

1. Esta comissão será completada com o decorrer do projeto e com contactos internacionais que se desenvolverão no decurso da pesquisa.



Eduardo Lourenço (Fundação Calouste Gulbenkian)	Karl Arenz (Universidade de Belém do Pará)
Eduardo Vera Cruz (Universidade de Lisboa)	Kenneth Maxwell (Universidade de Stanford)
Ernesto Rodrigues (Universidade de Lisboa)	Laurinda Abreu (Universidade de Évora)
Fernando Cristóvão (Universidade de Lisboa)	Luís Machado de Abreu (Universidade de Aveiro)
Fernando Machado (Universidade do Minho)	Luiz Eduardo Menezes de Oliveira (Universidade Federal de Sergipe)
Gerardo Ramírez Vidal (Universidade do México)	Manuel Curado (Universidade do Minho)
Glória de Santana Paula (Universidade de Lisboa)	Manuel Ferreira Patrício (Universidade de Évora)
Guilherme d'Oliveira Martins (Fundação Calouste Gulbenkian)	Margarida Miranda (Universidade de Coimbra)
Íris Kantor (Universidade de São Paulo)	Margarida Seixas (Universidade de Lisboa)
Isabel Drumond Braga (Universidade de Lisboa)	Maria Antónia Lopes (Universidade de Coimbra)
Isabel Morán Cabanas (Universidade de Santiago)	Mariagrazia Russo (Universidade de Roma)
João Luís Cardoso (Universidade Aberta)	Micaela Ramon (Universidade do Minho)
João Vieira Caldas (Universidade de Lisboa)	Norberto Dallabrida (Universidade Estadual de Santa Catarina)
José António Falcão (Ministério da Cultura)	Onésimo Teotónio de Almeida (Universidade de Brown)
José Antonio Ferrer Benimeli (Universidade de Saragoça)	Paulo de Assunção (Universidade de Maringá)
José Carlos Miranda (Universidade Católica Portuguesa)	Paulo Ferreira da Cunha (Universidade do Porto)
José Carlos Seabra Pereira (Universidade de Coimbra)	Pedro Barbas Homem (Universidade de Lisboa)
José Esteves Pereira (Universidade Nova de Lisboa)	Pedro Silva Pereira (Universidade de Coimbra)
José Ignacio Ruiz Rodríguez (Universidade de Alcalá de Henares)	Pierre Antoine Fabre (École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris)
José Pedro Paiva (Universidade de Coimbra)	Rui Carita (Universidade da Madeira)
José Silva Rosa (Universidade da Beira Interior)	Renato Gonçalves (Universidade de Lisboa)
	Sara Marques (Universidade de Évora)
	Susana Goulart da Costa (Universidade dos Açores)



Tânia Bessone (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Teresa Pinheiro (Universidade de Chemnitz)

Valmir Muraro (Universidade Federal de Santa Catarina)

Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)

Vítor Serrão (Universidade de Lisboa)

Vítor Silva (Instituto Superior de Engenharia de Lisboa)

*EQUIPA PERMANENTE DE INVESTIGADORES ESPECIALIZADOS*²

Coordenação Executiva: Joana Balsa de Pinho

Supervisão Linguística: Aida Sampaio Lemos

Coordenação da investigação e da transcrição de fontes: Joana Balsa de Pinho e Ricardo Ventura

Supervisão da fixação e tradução dos textos latinos: José Carlos Miranda

André Costa	João Loureiro	Paula Carreira
Cristiana Lucas	José Carlos Serpa Bernardino	Paulo Drumond Braga
Fernando Figueiredo	Lina Oliveira	Renato Pistola
Filipe Moreira	Luís Pinheiro	Ricardo Pessa
Isaías Hipólito	Madalena Costa Lima	Sara Abreu
João Cambado	Maria José Figueiredo	Susana Alves
	Patrícia Monteiro	Vanda Figueiredo

2. Esta equipa será completada e consolidada através de seleção e formação cuidada com o início oficial dos trabalhos de preparação do projeto após a assinatura do protocolo.

